

CLIPPING

Veículo: Época Data: 05/06/2012 Pág: Online

Inpe anuncia queda de 8% no desmatamento da Amazônia

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgou nesta terça-feira (5), Dia Mundial do Meio Ambiente, os dados consolidados do desmatamento da Amazônia em 2011. O resultado não é muito diferente dos dados parciais apresentados em dezembro, que mostraram queda geral em quase todos os Estados, mas um aumento preocupante no entorno das usinas hidrelétricas.

A boa notícia é que os satélites do Inpe registraram o menor desmatamento na Amazônia desde o início do monitoramento, em 1988. A quantidade desmatada ficou em 6.418 km², bem abaixo de recordes como o registrado em 1995, quando a Amazônia perdeu quase 30 mil km². Em comparação com o registrado em 2010 (7 mil km²), houve uma redução de 8%.

Mas nem todos os Estados da Amazônia reduziram o desmatamento. Em Rondônia, por exemplo, o desmatamento aumentou 99%, e em Mato Grosso o aumento foi de 29%. O aumento em Rondônia está sendo atribuído ao impacto das usinas hidrelétricas do Rio Madeira. Já no caso de Mato Grosso, especula-se que o problema foi a expectativa de que produtores pudessem ser anistiados com a reforma do Código Florestal.

Além disso, é preciso lembrar que, mesmo desmatamento menos, 6 mil km² ainda é uma área muito grande – equivale a quatro vezes o tamanho da cidade de São Paulo. E os números mostram que a tendência de redução do desmatamento já não é tão forte. De 2008 para 2009, por exemplo, a queda foi de mais de 5 mil km², mas depois disso, a taxa de redução ficou quase estagnada, nunca passando dos 500 km².